

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Manhã, 21,3 mil
Noite, 15,9 mil

ASSIGNATURAS
Por ano..... 20000
Por semestre..... 11000
NÚMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 652 e 5281

OS MERCADOS — Candeia, 13 1/2
3 1/2, Café, 600 e 600

ASSIGNATURAS
Por ano..... 20000
Por semestre..... 11000
NÚMERO AVULSO 100 RÉIS

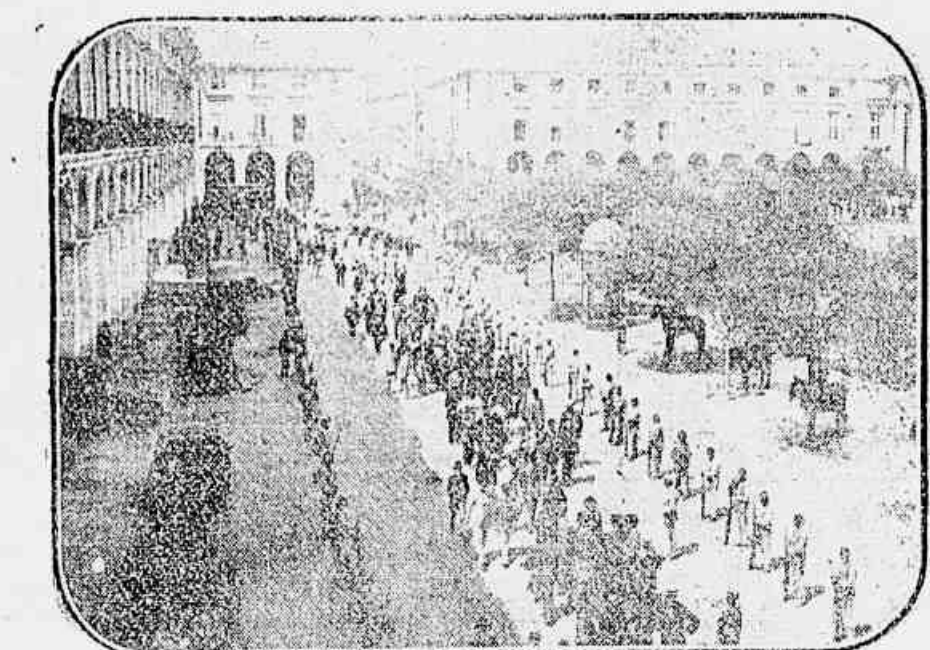
OS GRAVES ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

A greve dos Correios e Telegraphos. Pavorosa explosão numa fabrica clandestina de bombas e petardos. Um homem morto e muitas pessoas feridas. Sinaes dos tempos...

Lisboa, setembro de 1917.

Acontecimentos graves se estão passando em Portugal. É inútil commentar a eloquencia dos factos e mais que sufficiente para os leitores da A NOITE poderem fazer uma idea, tanto quanto possível, ainda bem ao menos convincente de recentes desastres. Mas narremos. E temos de o fazer em rapidas e breves linhas, visto que a mala que ha de levar esta carta

vista governamental, uma greve civil, transformando-se em insubordinação militar para os que se recusassem a trabalhar, e em deserção para aquelles que se não apresentassem ao serviço no prazo legal, que foi marcado de 48 horas. Os empregados que, no domingo, estavam no edificio dos Correios foram presos, porque persistiram em abandonar o serviço; no dia 3 terminou a greve das 18 horas e todos os empregados se apresentaram nas respectivas repartições.



Os empregados dos Correios e Telegraphos conduzidos, entre baionetas, para bordo dos navios de guerra (Serviço photographico especial para A NOITE—Clôê Benoit—Lisboa)

está a fechar-se e somente por concessão especial é que conseguimos obter este meio de comunicação.

Uma greve de excepção importante

Desde ha muito tempo que os empregados dos Correios e Telegraphos insistiam com as esferas superiores, pedindo deferimento a petições de caracter economico. Alegando o encarecimento da vida, enormemente agravada com a elevação vertiginosa de preços dos generos de primeira necessidade, estes funcionarios do Estado pediam um aumento precavido de 40 % nos seus vencimentos, somente pelo tempo de duração da guerra e até que a situação economica do país se normalizasse ou, pelo menos, se modificasse sensivelmente para melhor. Como as suas supplicas ficassem sem resposta, os empregados enviaram um ultimatum ao governo, declarando que se portiam em greve si não fossem satisfeitos integralmente as suas reivindicações até ao fim do mez passado. O governo accedendo, então, do beatífico somno em que dormia e, estremebundamente, atendeu parte das reclamações, passou por cima de outras, como lhe apraz, e, em resumo, desagrudou a toda a gente. A greve estalou, pois, no dia 1 do corrente e com uma violencia que logo fez prever a consideravel extensão e intensidade do movimento. Quer dizer: em todo o país cessou no mesmo dia e á mesma hora o movimento dos Correios e Telegraphos. Constataram-se, também, desde logo, alguns actos de "sabotage", que consistiram principalmente na subtracção de certas peças essenciais para o funcionamento dosapparellhos de transmissão e recepção de telegrammas e do isolamento, em pontos que se desmontaram, das fios telegraphicos. Como é feito esse isolamento? Ao certo não se sabe. Suppõe-se que, de distancia em distancia, as linhas foram postas em comunicação com a terra, por meio de cordas de viola que, por serem muito tenues, são de difficil visão. Seja como for, ainda até agora não foi possível restabelecer uma unica

mas recusando-se a desempenhar as funções profissionais: foram também presos. E eis assim e resumidamente a situação actual até á hora em que escrevemos: os serviços dos Correios e Telegraphos estão suspensos e todos os funcionarios detidos a bordo dos navios de guerra, réos confessos do crime de insubordinação militar. Isto em Lisboa. Como de fora da capital não ha noticias, é de crer (por isso mesmo) que por essas provincias se tenham passado scenas identicas.

Afim de attenuar os males da greve, o governo mobilizou os Escolas de Portugal, as Escolas de Instrução Militar Preparatoria e a Guarda Nacional Republicana, tentando, com estes meios, restabelecer os serviços. Os seus esforços tem, até este momento, sido absolutamente impotentes, continuando os grevistas scusos da situação, que se vai, assim, agravando de minuto para minuto.

A engenharia militar está tentando estabelecer uns tantos postos de telegraphia sem fio, afim de restabelecer as communicações com as capitais de districto. Entretanto, affirma-se que nada consegue de valor, visto que não ha material e pessoal tecnico sufficiente para dar execução a serviços tão complexos.

O serviço telephonico entre Lisboa e Porto, com ramificações para as cidades intermedias, foi cortado pelos grevistas e ainda não foi possível restabelece-lo.

Uma terrivel explosão no centro da cidade

Mas ha outros signaes dos tempos... No domingo, pelas 3 horas da tarde, uma violenta explosão fez voar pelos ares todo um andar de um prédio da rua Nova de S. Domingos, em pleno centro cittadino. Acudiram a policia e os bombeiros. Um homem foi retirado dos escombros, horivelmente mutilado, mas ainda com vida, vindo todavia a fallecer no hospital de S. José, para onde foi conduzido; outros feridos foram também soccorridos, entre elles uma mulher, gravemente atingida. Verificou-se

que se tratava de uma explosão ocasional, produzida numa fabrica clandestina de bombas e petardos. O homem morto, um pintor, era um dos fabricantes, acreditando-se geralmente que a mulher ferida era uma cumplice. A policia apprehendeu grande quantidade de bombas e petardos, uns carregados e outros não. Com a força da explosão todo o prédio ficou abalado, tendo de ser escorado o telhado voou pelos ares; houve um principio de incendio, que foi rapida e facilmente extinto.

O aspecto geral da cidade

Todos estes acontecimentos e outros ainda, de menor importancia, que, por falta de tempo, não é possível descrever, trouxeram á população um estado de nervosismo, já muito nesso conhecido. Dir-se-ia que voltamos aos ultimos tempos do governo de João Franco... É por isso que nos pro-nos a esperar tudo e a não se admirarmos de nada. Que é, aliás, o que nos acontecerá a nós também, como espectadores desin-

Dê-se; mas que ladrão!

A PROVA

Nas discussões de imprensa é frequente que se revele até acuações caluniosas. Não se trata, porém, de calunias intencionais. A paixão arrasta os contendores, que, para certos atos dos seus adversários, fazem uma exposição de desonestidade injustamente; mas de boa fé, supõem que ela é uma verdade.

A nossa imprensa chegou mesmo ao extremo nesse particular. As calunias desse genero, nadas de explosões de paixão, são já de desculpáveis. Ou, si não chegam a ser desculpáveis, são pelo menos explicáveis. Nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

Vir, porém, alguém a publico affirmar a existencia de um documento inexistente, de que se não chegou a ter conhecimento, e que, pelo menos explicáveis, nascem de conclusões erradas; mas em cuja veracidade os autores são os primeiros a acreditar.

O UNICO MEIO!

Só a aviação norte-americana

poderá dar fim á guerra!

E' a opinião do general Silva Braga

A viagem do "Amazon", correu, apesar da especia que os submarinos allemães lhe dão, magnifica e tranquilla. Cereado das precauções do costume, sem o menor signal de perigo durante a noite, navegando sempre em zig-zags continuos na travessia das zonas perigosas, esse valente navio da Mala Indica, que já mandou para o fundo do mar um dos piratas de von Capelle, fez a viagem de Liverpool a Lisboa sem o menor incidente. No trajeto entre esta ultima cidade e São Vicente, o "Amazon" foi perseguido por um submarino, mas de munição tão pouco effiziente que o comandante nem ao menos julgou necessario comunicar aos passageiros o que se passava.

Já por varias vezes o "Amazon" tem-se visto ás voltas com os piratas. Na sua ultima viagem para a Europa, alguns dias antes de sua chegada a Liverpool, um submarino enviou-lhe um torpedo. Mas, devido a uma habil manobra, o "Amazon" evitou o desastre. Coube, porém, a um outro navio, que navegava a seu lado, receber o "presente" de Fritz destinado ao "Amazon".

Uma palestra com o general Silva Braga

Antigo professor de fortificações do Colégio Militar, e lente de astronomia, em disponibilidade, do mesmo estabelecimento, o general Silva Braga, chegado pelo "Amazon",



O general Silva Braga

tendo visitado o "front" do Exército francez, devia trazer consigo um punhado de curiosas impressões.

A minha opinião sobre o estado actual do Exército francez, disse-nos S. Ex. — é a melhor possível. O moral das tropas continue inalteravel e seu poder, sobretudo o poder de sua artilharia de tiro rapido está se tornando cada vez mais formidavel.

Tratando-se de um ex-professor de fortificações de algumas escolas de Engenharia, perguntemos ao general Silva Braga si S. Ex. julgava adaptavel ao nosso meio o sistema de fortificações e entrenchementos ora usados pelos exercitos europeus.

— Julgo, pois não. O sistema de fortificações a que se refere não é uma invenção dos allemães, como se tem espalhado por ali. Trata-se de regras de tratados de fortificações postas em pratica actualmente. Esse sistema depende exclusivamente da natureza do terreno e nada mais.

Falando sobre os valiosos serviços que a aviação tem prestado á guerra moderna, o general Silva Braga assim terminou a sua palestra:

— Estou convencido de que a guerra só poderá terminar depois que os Estados Unidos levarem aos aliados o concurso de sua esquadra de aeroplanos, em construção. Só quem visita o "front", onde se desenrolam os acontecimentos do grande conflicto, é que pôde fazer um juizo perfeito dos serviços valiosissimos que a aviação pôde prestar, quer photographando as posições inimigas, quer bombardando os pontos em que estas se apresentam mais fortificadas. Crevi-me depois que alguns milhares de aeroplanos iniciarem o bombardamento constante e diario das linhas inimigas, os allemães serão completamente dizimados. E pensando no papel que a aviação representa na guerra moderna, que eu julgo que o nosso Exército não deve desprezar essa arma de combate, que, sem duvida, uma das mais terribes e effizes.

Um menor assassinado com um tiro no pescoço

EGREJA NOVA (Alagoas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Na povoação de Lagoa Grande, deste municipio, o individuo Manoel Honorato, por questões futeis, assassinou hontem, com um tiro no pescoço, a Manoel Limeira, menor de 14 annos. O criminoso achase preso em Caxambu.

A victoria do chefe



E enquantos o chefe, delegados, sapienter e guardas cercam o "bicho" por todos os lados, pelo fundo, a roleta, o bacarat, o júbulo, etc., vão pondo as mangueiras de

O attentado contra o parque da Acclamação

Na Camara não se leva a serio essa infeliz idéa

Tem repercutido na Camara a idéa desastrosa de se construir palacio para o Senado no coração do campo de Sant'Anna. Não ha muitos dias aqui assignalavamos o projecto que da tribuna lançou o Sr. Nicandro Saccineto, prometendo abrir amplo combate contra aquelle projecto da mesa do Senado. Hoje, numra roda de tres ou quatro deputados, ouvimos a opinião do Sr. Mauricio de Lacerda, que é muito illustrada no ponto em que S. Ex. se refere ao Sr. Carlos Maximiliano.

— Em 1912 — dizia o deputado fluminense — propoz a mudança do Congresso — Senado e Camara — esta para o Guanabara, aquelle para o Mourão. Fui impugnado, entre outros, pelo deputado Carlos Maximiliano, cujo grupo calcula que o Congresso, com alguns reparos no velho edificio do conde de Arcoz e da Cadeia Velha, deveria ficar onde estava. Pois bem: em 1915 a Camara ia para o Mourão, e o Senado, em 1917, em lugar de ir para o Guanabara, pretende ir para a praça da Republica. É incrível que, com quatro residencias para o presidente — o Catiote, o Sylvestre, o Guanabara e o Rio Negro, em Petropolis — ainda pensem em mandar o Senado, não para o Catiote ou o Guanabara, mas para um jardim publico, com destruição de seu traçado e invasão de uma proprio municipal, além da enorme despesa que isto acarreta. Mais celebre ainda é estarmos a fazer mais palacios... aqui no Rio... já tão cheio delles, delles vãos, quando a Constituição manda que a capital da Republica seja no planalto central, em Goyaz.

Neste ponto houve varias allusões ao constitucionalismo do Senado, acaando todos os do grupo que os senadores, que são tão amigos da Constituição de 24 de fevereiro, fariam melhor se pondo ao fresco, indo para Goyaz, do que construindo um proprio jardim publico, que pertence a uma Municipalidade que se tornará em Estado autonómo mais tarde...

Mas o Sr. Mauricio da dizendo: — Ao menos o Senado que vá construído lá em Goyaz o seu palacio, porque assim terá assignalado o primeiro passo para a mudança da capital, desde a regencia sonhada pelos brasileiros.

O Sr. Maximiliano de Figueiredo, acaso passando pelo grupo, teve a sua phrase feliz e ironica:

— Em regra, os sitios saudaveis e permanentes no mundo, não são sacrificados pelas necessidades de hygiene e prophylaxia... como acontece quando se quer construir palacios. Estão, por isso, em desaccordo com a mesa do Senado: acham que os senadores não precisam se mudar para uma casa de saúde, o que seria uma heresia; não se deve, portanto, sacrificar o campo de Sant'Anna. O Senado, si não quer ficar onde está, que trate de construir outro prédio, mas noutro lugar mais apropriado, ou então que se transfira para algum proprio federal.

O Sr. Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista, e opinião cujo valor politico é desnecessario encarecer neste momento, encara a questão sob um aspecto muito pratico, limitando-se a dizer, com applausos do Sr. Carlos Garcia:

— Não se deve discutir o attentado de ir o Senado para o campo de Sant'Anna. A questão do local é secundaria, enquanto não se resolver esta: as condições financeiras do país permitem a construção, no hora actual, de um prédio para o Senado? Acha que não?

O Sr. João Pernetta dizia no mesmo grupo: — Acho uma cousa sem a minima importancia a mudança do Senado, que tanto pode ficar onde está como ir para aqui ou para ali. A mudança em si é uma questão insignificante. O que ha de ser optimamente em tudo isto é se pretender sacrificar o publico de um dos seus mais bellos logradouros e ainda se pretender, com um novo sacrificio do publico, fazer desperdícios com a construção de um edificio especial.

O Sr. Frontin escolheria o morro de Santo Antonio

Chegado hontem de Caxambu, compareceu hoje ao Senado o Sr. Paulo de Frontin. S. Ex. palestrou com o Sr. Azeredo sobre o novo edificio para aquella casa do Congresso. Depois disso, ouvimos de S. Ex. que tudo aquilo está dependendo da mesa e do governo. Quanto ao local, S. Ex. acha que o campo da Acclamação se presta perfeitamente para nelle se edificar o Senado. Muita gente está suppondo que a construção será no centro do parque, o que não é verdade. O local será justamente aquelle em que esteve o Theatro da Natureza. Também a praça do morro do Senado seria optimamente para o edificio. O mesmo projecto de edificio, já feito, com pequenas modificações, serviria. Nunca aquelle que foi mandado a A NOITE e que foi publicado com a entrevista do deputado Bueno de Andrada. Aquella, na opinião do Sr. Frontin, é, no maximo, um bello circulo de touros.

De tudo o que se tem dito sobre a construção no campo da Acclamação, o unico argumento que precede e que merece o apoio do Sr. Frontin é o de que ha outros pontos da cidade que precisam ser embelezados e que em qualquer desses ficaria melhor o Senado.

— Si eu tivesse de escolher o local — disse-nos o Dr. Frontin — construiria o Senado no morro de Santo Antonio. Estenderia até lá os trilhos da Ferro Carril Carioca e faria uma estrada para carros e automoveis. Ficaria bello o morro, que seria suavel, e o Senado estaria optimamente collocado. Está claro que tudo isto custaria mais tres mil contos, no minimo, que a edificação em qualquer outro ponto. A escolha do local, porém, não me compete — terminou S. Ex.

Passou por mulher até aos dezoito annos

E não sabia bem a que sexo pertencia...

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — É este um caso unico aqui e que vem prendendo a attenção de toda gente, escaudando mesmo a população horizontal. Ficaria bello o morro, que seria suavel, e o Senado estaria optimamente collocado. Está claro que tudo isto custaria mais tres mil contos, no minimo, que a edificação em qualquer outro ponto. A escolha do local, porém, não me compete — terminou S. Ex.

— Si eu tivesse de escolher o local — disse-nos o Dr. Frontin — construiria o Senado no morro de Santo Antonio. Estenderia até lá os trilhos da Ferro Carril Carioca e faria uma estrada para carros e automoveis. Ficaria bello o morro, que seria suavel, e o Senado estaria optimamente collocado. Está claro que tudo isto custaria mais tres mil contos, no minimo, que a edificação em qualquer outro ponto. A escolha do local, porém, não me compete — terminou S. Ex.

— Si eu tivesse de escolher o local — disse-nos o Dr. Frontin — construiria o Senado no morro de Santo Antonio. Estenderia até lá os trilhos da Ferro Carril Carioca e faria uma estrada para carros e automoveis. Ficaria bello o morro, que seria suavel, e o Senado estaria optimamente collocado. Está claro que tudo isto custaria mais tres mil contos, no minimo, que a edificação em qualquer outro ponto. A escolha do local, porém, não me compete — terminou S. Ex.

— Si eu tivesse de escolher o local — disse-nos o Dr. Frontin — construiria o Senado no morro de Santo Antonio. Estenderia até lá os trilhos da Ferro Carril Carioca e faria uma estrada para carros e automoveis. Ficaria bello o morro, que seria suavel, e o Senado estaria optimamente collocado. Está claro que tudo isto custaria mais tres mil contos, no minimo, que a edificação em qualquer outro ponto. A escolha do local, porém, não me compete — terminou S. Ex.

— Si eu tivesse de escolher o local — disse-nos o Dr. Frontin — construiria o Senado no morro de Santo Antonio. Estenderia até lá os trilhos da Ferro Carril Carioca e faria uma estrada para carros e automoveis. Ficaria bello o morro, que seria suavel, e o Senado estaria optimamente collocado. Está claro que tudo isto custaria mais tres mil contos, no minimo, que a edificação em qualquer outro ponto. A escolha do local, porém, não me compete — terminou S. Ex.

Kosciusko

O centenário da morte do "Heroe dos dous mundos"

O dia de hoje assigna a passagem do primeiro centenário da morte de Tadeusz Kosciusko, patriota polaco, que deu a sua vida em holocausto á Patria.

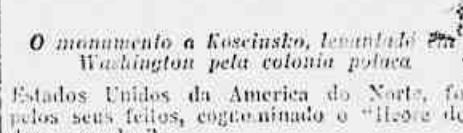
Kosciusko, que combatou ao lado de Washington e Lafayette pela independencia dos Estados Unidos da America do Norte, foi, pelos seus feitos, engracado a "Heróe dos dous mundos".

Na grande capital norte-americana levantaram-lhe uma estatua, outras existindo também em Chicago e Milwaukee.

Ao grande palaco foi attribuida, falamente, a exclamation "Eis o heróe", contra a qual elle mesmo, em vida, protestou em carta endereçada ao historiador francez conde de Segur.

Tadeusz Kosciusko é o idolo do povo polaco, em cujos exemplos de atidente patriotismo elle se inspira.

A colonia polaca desta capital preparará uma sessão commemorativa do centenário do heróe de sua patria.



O monumento a Kosciusko, levantado em Washington pela colonia polaca

Estados Unidos da America do Norte, foi, pelos seus feitos, engracado a "Heróe dos dous mundos".

Na grande capital norte-americana levantaram-lhe uma estatua, outras existindo também em Chicago e Milwaukee.

Ao grande palaco foi attribuida, falamente, a exclamation "Eis o heróe", contra a qual elle mesmo, em vida, protestou em carta endereçada ao historiador francez conde de Segur.

Tadeusz Kosciusko é o idolo do povo polaco, em cujos exemplos de atidente patriotismo elle se inspira.

A colonia polaca desta capital preparará uma sessão commemorativa do centenário do heróe de sua patria.

O INICIO

Das grandes manobras

A partida das forças na madrugada de hoje

(Do enviado especial da A NOITE).

Conforme estava marcado, ás 4 horas da manhã de hoje, do ponto inicial, na praça da Bandeira, as forças portuenses A e B, regias e componentes da 6ª brigada de infantaria, brigada de cavallaria, 3º grupo de obuses, aquarteladas aqui na capital, pizeram-se em marcha com destino ao campo de manobras, proximo á Villa Militar. Da 6ª brigada de infantaria deixaram de tomar parte na marcha de hoje a 1ª companhia de metralhadoras, que seguira hontem para o acampamento. O Sr. general Silva Faria, comandante da região, o Sr. general Tito Escobar, comandante da 6ª brigada de infantaria, e os demais comandantes seguiram todos á frente da tropa no percurso que esta se fazendo a pé.

O marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra, assistiu, do largo do Campinho, á passagem da tropa. Ahi a foga fez uma parada de uma hora, para descanso e almoço, proseguindo na marcha com destino á Villa Militar, onde esperava chegar ás 2 da tarde. O estado da tropa é excellento, tendo os soldados feito todo o percurso ao som de marchas e marchas. A tropa chegou ao Campinho ás 8 horas, tendo feito uma marcha de quatro kilometros por hora, justamente a marcha regularmente exigida. Poucos foram os soldados que deixaram de continuar a marcha por cansaço. Os voluntarios de manobras tem resistido a perseguição de manobras mostrando-se entusiasmados em proseguir.

Presalços da arte photographica

Ha quem pense que a profissão de photographista é suave e rendosa. É um engano. Engano completo.

O retrato não é um genero de primeira necessidade. Nem de segunda. Indivíduos ha que se retratam uma vez, de cambisa de renda (ou nus) e chupeta no bico, e outra por occasião da maturidade, e ahi ficam que estão assim compridos os seus deversos para com os photographos. O primeiro retrato serve para illustrar os albums de familia. O segundo para todos os outros effeitos, especialmente para a reproducção na imprensa. Ha dias que A NOITE publica uma photographia, com apparencia de virte annos, de um senador conhecido. No entanto, quem comprasse o original por sessenta milreis realisasse um lucro de dez por cento.

Ha excepções a esta regra, mas são poucas. Outro dia entrou em nossa officina uma photographia, com apparencia de virte annos, de um senador conhecido. No entanto, quem comprasse o original por sessenta milreis realisasse um lucro de dez por cento.

Ha excepções a esta regra, mas são poucas. Outro dia entrou em nossa officina uma photographia, com apparencia de virte annos, de um senador conhecido. No entanto, quem comprasse o original por sessenta milreis realisasse um lucro de dez por cento.

Ha excepções a esta regra, mas são poucas. Outro dia entrou em nossa officina uma photographia, com apparencia de virte annos, de um senador conhecido. No entanto, quem comprasse o original por sessenta milreis realisasse um lucro de dez por cento.

Ha excepções a esta regra, mas são poucas. Outro dia entrou em nossa officina uma photographia, com apparencia de virte annos, de um senador conhecido. No entanto, quem comprasse o original por sessenta milreis realisasse um lucro de dez por cento.

ULTIMAS TELEGRAMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIALIZADOS A NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DE AGÊNCIA AMERICANA

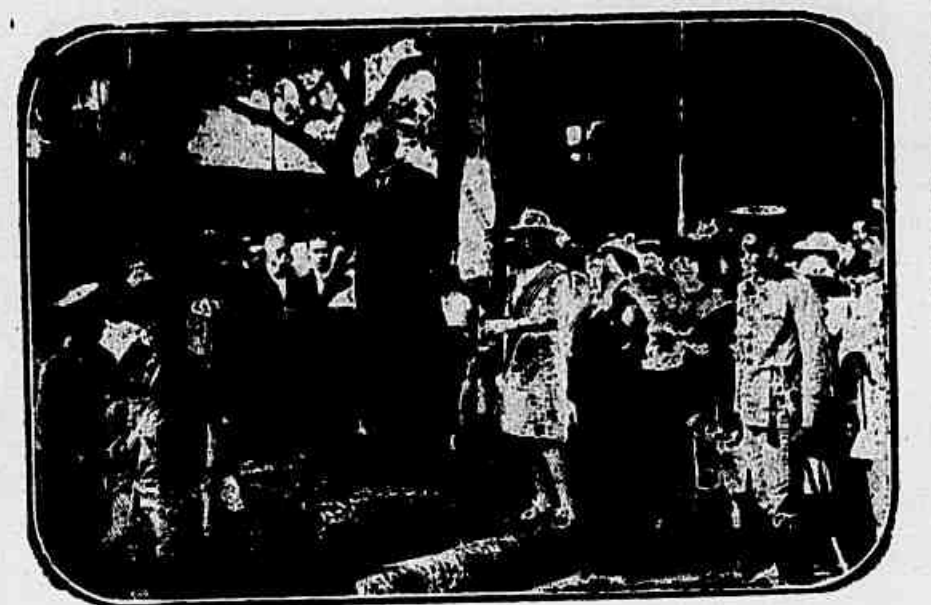
ULTIMAS NOTÍCIAS

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA A NOITE

Uma festa patriótica no Externato

Santo Antonio Maria Zaccaria

A entrega da bandeira ao batalhão escolar



O Dr. Pedro Lessa, presidente da Liga de Defesa Nacional, discursando na cerimônia da entrega da bandeira ao batalhão escolar do Externato

O Externato Santo Antonio Maria Zaccaria, situado no Catete, levou hoje, à tarde, a efeito a sua festa solenne da entrega da bandeira ao batalhão escolar daquele acreditado estabelecimento de ensino.

Pouco depois das 2 horas, ali reunidos o reitor do externato, padre Luiz Balsemão, o vice-reitor, Jorge Balsemão, todo o corpo docente do collegio, grande numero de familias dos alumnos e convidados, chegaram ao externato os representantes do Sr. presidente da Republica, dos ministros da Guerra e da Marinha, do inspector da região militar, o Dr. Pedro Lessa, presidente da Liga de Defesa Nacional, o comandante Ennes Ramos, muitos officiaes do Exército e da Armada.

Os alumnos uniformizados, em numero de 200, formaram no pátio do collegio, onde, no centro, foi collocada uma mesa destinada aos oradores, indicados de cada uma das delegações representativas do mundo official e convidadas. À esquerda, a banda de musica do Tiro 7.

Às 3 horas iniciou-se a tocante solennidade. Terminada a abertura, pela banda de musica do Tiro 7, após formatura do batalhão escolar, o Sr. ministro Pedro Lessa, a convite do reitor e em nome da Liga de Defesa Nacional, fez um brilhante discurso, entregando ao batalhão a bandeira, de seda, offerecida pelas familias dos alumnos. Em seguida, a menina Zilda Palhares, que em seguida, a entregou ao porta-bandeira, o alumno José Luiz Guimarães Ferreira.

Executou-se depois a outra parte do programma, que consistiu do seguinte: Hymno à Bandeira; discurso pelo professor Dr. Luiz de Moraes Costa, agradecendo às familias a offerta da bandeira; Hymno Nacional; discurso do Sr. Vicente da Cunha Borges, official do batalhão escolar do Instituto Ferreira Vianna; discurso pelo alumno capitão Luiz Augusto Blake de Almeida, agradecendo o comparecimento das autoridades; desfile do batalhão perante as autoridades; passadeira. Aos presentes a direcção do externato offereceu uma mesa de doces.

A GUERRA A TARDE SPORTIVA

Communicado official inglez

LONDRES, 12 (Recebido pelo Consulado da Inglaterra). — Batalha uma revolta na esquadra alemã, da qual foi tentada a subversão de todas as esquadras para a realização de uma acção revolucionaria, tendo por fim a expulsão da esquadra e a forçar a paz. O almirante von Capelle, falando no Reichstag, accusou os deputados socialistas independentes Dittmar, Haase e Voght, de terem encorajado e conforçado os chefes da revolta, que receberam o castigo merecido. A accusação deu lugar a scenes tempestuosas e os socialistas accusaram o governo de medidas excessivas de repressão, declarando illuso que o governo se estivesse declarando a revolta para aliar os socialistas independentes, cuja partido augmentava de adherentes na Alemanha.

É corrente que o molim teve lugar em quatro vasos de guerra, em Wilhelmshaven, seis semanas atrás. Os amotinados atiraram ao mar o capitão do "Westfalen", afogaram e abandonaram o navio dirigindo-se para terra; os fuzileiros navaes recusaram-se a atacar, mas um regimento de Oldenburg cercou-os e forçou-os a se render. A tripulação do cruzador ligeiro "Nürnberg", revoltou-se e apunhalou os seus officiaes e tomou a direcção da Noruega, com o proposito de internar o navio. Encontrando uma flotilha de torpedeiros, foi cercado e render-se. Depois de dominada a revolta o kaiser e Michaelis foram a Wilhelmshaven, tendo o kaiser ordenado que em cada sele dos revoltosos fosse um fuzilado. Michaelis objectou que não podia assumir a responsabilidade disso perante o Reichstag, e finalmente tres foram fuzilados e muitos outros foram condemnados a trabalhos forçados.

Esta noticia causou a mais profunda impressao em toda a Alemanha, mas os deputados socialistas não foram presos. Tem havido tumultuosas e successivas sessões do Reichstag, devido a interpellações dos socialistas independentes, com relação ao favor official demonstrado na propaganda pan-germanica feita por officiaes no Exército e no interior do paiz. O vice-chancellor pediu que lhe deixassem terminar o seu discurso e a imprensa alemã previu a possibilidade de propostas do "Reichstag" de desarmar os socialistas e ameaçadas com o resultado do debate.

O deputado radical Gothein, decretou a perspectiva como obscuro, dizendo ser impossível uma victoria alemã em terra, pois que os conquistados não estava dispostos a lutar por conquista, e desejava somente uma paz segura.

No Reichstag, no dia 10 de outubro, von Kuhlmann declarou que a questão da Alsacia-Lorena era o unico obstaculo a paz. A Alemanha não estava disposta a abandonar, enquanto um braço alemão pudesse manter uma arma.

O Sr. Lloyd George, falando em Londres, no dia 11 de outubro, declarou que não se pôde estabelecer o tempo que a guerra durará, mas que enquanto ella durar a Inglaterra estará ao lado da França, até que esta liberte os seus fillos oprimidos, pela degradação do jugo estrangeiro.

O Sr. Asquith, falando em Liverpool, no dia 11 de outubro, declarou não haver duvida quanto aos desfechos da paz na Alemanha, bem assim signaes do revolta no Reichstag; porém o factor dominante foi o governo, que não tratava disso e evitava responder às interpellações. Os aliados haviam exigido restituição de territorios, dando às nações prejudicadas a sua liberdade, e a Alemanha, nossa guerra era contra o militarismo prussiano e si a prova é de sacrificios, a perspectiva é esperancosa, pois tanto material como moralmente augmenta a superioridade dos aliados.

Os dados da campanha submarina para a semana terminada em 6 de outubro, foram os seguintes: entradas, 2.519; saídas, 2.636; afundados, de mais de 1.600 toneladas, 4; de media de 1.600 toneladas, 2; atacados sem resultado, 3; navios de pesca atacados sem resultado, 3.

O Sr. Lloyd George, no dia 11 de outubro, quando exhortou os lavradores, a augmentar a sua produçao, disse-lhes que estava autorizado a declarar que a ameaça submarina ia rapidamente diminuindo e que o inimigo se achava impotente para nos perturbar.

O "raider" allemão "See Adler" deu à costa e foi abandonado em Mopha. No dia 2 de agosto a tripulação foi aprisionada conjuntamente com o commandante, conde de Astarac.

O governo britannico aprisionou 4 navios navegando sob a bandeira sueca, pertencendo a maioria a ingleses, em consequencia da decisão do Tribunal de Pressas allemão, de tratar taes navios como britannicos. Foram armados o "Holland" e o "Uruguay" romperam as redes diplomaticas com a Alemanha, e foram dadas compensações aos interesses suecos.

Tendo o governo hollandês deixado de cumprir a sua promessa de acabar com o trafico de avela e feno através da Hollanda, da Alemanha para a Belgica, o governo inglez recusou a da Hollanda a concessão de cabos telegraphicos ingleses. Esta decisão causou grande surpresa aos hollandezes, que não haviam percebido que o seu procedimento havia desagradado os ingleses.

O Sr. Kerenski formou uma colligação de torce nacionalistas revolucionarios, entre democraticos, tres socialistas independentes, um radical, quatro cadetes e dois membros sem partido.

Em Cadix o submarino allemão internado "U 293" evadiu-se e o contra-almirante Buhig, chefe superior do Arsenal de Cadiz, e o vice-almirante Puente, chefe do districto naval, foram suspensos.

O ministro dos Negocios Exteriores da Hespanha expulsiu o pezar do seu governo. Os navios de guerra da Alemanha romperam as redes diplomaticas com a Alemanha, e foram dadas compensações aos interesses suecos.

O Departamento Naval em Washington fez contrato no valor de lbs. 70.000.000 para a construcção de destroyers para os Estados Unidos.

Os Estados Unidos declararam que os Estados Unidos estão assando a sua politica com os governos neutros e aliados, a realiação de um embargo mundial, tendo como objectivo a completa paralysação de suprimentos ao inimigo. Acredita-se que os neutros, porém, supprindo também a Alemanha.

Foi conferida a honra de par do reino ao Sr. Francis Hopwood, secretario da Convenção Irlandesa.

O CONDE DE SALEMI CITADO EM ORDEN DO DIA
ROMA, 14 (A NOITE) — O conde de Salemi, filho do principe Amadeu de Saboia e da princesa Maria-Leticia Bonaparte, foi recentemente citado em uma perna, na cidade em ordem do dia.

UMA ESTACAO RADIOGRAPHICA DESTRUIDA
LONDRES, 14 (A. A.) — Annuncia-se que os turcos destruíram a estação radio-telegraphica de Milylene.

150 NAVIOS NEUTROS REQUISITADOS PELO GOVERNO AMERICANO
NOVA YORK, 14 (A. A.) — O governo foi convidado a requisitar 150 navios neutros que se acham detidos nos portos dos Estados Unidos, visto os respectivos proprietarios recusarem repessalas por parte da Alemanha si venderem os alludidos navios ao governo.

O JAPÃO NEGA TROPAS AOS ALIADOS
NOVA YORK, 14 (A. A.) — Telegraphmas de Tokio dizem que o jornal "Nichiichi" afirma que os aliados insistiram para que o Japão removia as suas tropas da Russia, porém o governo japonês respondeu que he impossivel realizar a mobilização das suas tropas para o momento.

TURF

No Derby-Club
Têve hoje concorrência a partida realista da hoje ao prado do Hamarby, em que foi disputado o Grande Premio Excelsior. As carreiras, que tiveram participações interessantes, deram o seguinte resultado:

1º parco — Sels de Negro, 2.800 metros — 1:0008 — Correram: Marns, C. Ferreira; Diamante, E. Rodriguez; Invejada, A. Vaz; Donau, A. Fernandez; Indayal, L. de Souza, e Cruzeiro, R. Paris. Não correu Princeza.

Venceram: Diamante, por um corpo; Cruzeiro em 2º e Donau em 3º.

Tempo, 99".
Poule de Diamante, 178100; dupla 14, com Cruzeiro, 198800.

Movimento do parco, 11:9148000.
Diamante escapou-se na frente, seguido de Marns, Cruzeiro, Dopau, Indayal e Invejada. No portão do Hamarby Cruzeiro dominou Marns, firmando-se em segundo, vindo em perseguição do "leader", mas sem resultado, pois o filho de Free Forester jogou vencer a carreira por um corpo. Donau foi terceiro e os demais pouco fizeram.

2º parco — Progresso — 1.609 metros — 1:3008 — Correram: Triumpho, D. Suarez; Ali Well, R. Cruz; Estilhaco, D. Vaz, e Fabula, A. Fernandez. Não correram Samartano, Cascalho e Aligon.

Venceram: Estilhaco, por dois corpos; Ali Well em 2º e Triumpho em 3º.

Tempo, 107" 3/5.
Poule de Estilhaco, 248200; dupla 24, 455500.

Movimento do parco, 14:0218000.
Boa saída. Estilhaco foi o primeiro a aparecer, seguido de Ali Well, Triumpho e Fabula. Essa ordem não sofreu alteração até ao vencedor, onde o filho de Foxy Flyer chegou com a diferença de dois corpos.

Dou de Agosto (2ª turna) — 1.609 metros — 1:2008 — Correram: Monroe, E. Rodriguez; Trunfo, J. Coutinho; Alida, P. Zabala; Idyl, R. Cruz; Maxixe, D. Suarez, e Salpicon, Le Mener.

Venceram: Maxixe, por um corpo; Trunfo em 2º Monroe em 3º.

Tempo, 103" 1/5.
Poule de Maxixe, 188300; dupla 24, 408700.

Movimento do parco, 16:8358000.
Maxixe saiu na frente, acompanhado de Monroe, Alida, Salpicon, Trunfo e Idyl. Nos 2.000 metros Monroe atacou o leader, sem resultado, ao mesmo tempo que Trunfo melhorava de posição. Uma vez na frente, Maxixe ganhou por um corpo sobre Trunfo. Monroe foi terceiro, Alida quarto, Salpicon quinto e Idyl ultimo, tendo sido atacado de frente hemorrhagico.

4º parco — Dou de Agosto (2ª turna) — 1.609 metros — 1:2008 — Correram: Morpheu, ex-Paulos Diablos, E. Rodriguez; Montenegro, F. Barroso; Vesuvienne, A. Vaz; Jacy, C. Ferreira; Merry Bay, J. Telles, e Calpeino, A. Fernandez.

Venceram: Morpheu, por dois corpos; Montenegro em 2º e Calpeino em 3º.

Tempo, 105".
Poule de Morpheu, 158800; dupla 12, 428800.

Movimento do parco, 18:8468000.
Morpheu pulou na linha perseguido por Calpeino, seguido-se-lhe Merry Bay, Jacy, Vesuvienne e Montenegro.

Na recta final Calpeino "abriu", dando espaço a que Montenegro, em valente chegada, viesse formar a dupla com o piloto de Rodriguez. Calpeino foi terceiro, Jacy quarto, Vesuvienne quinto e Merry Bay o ultimo.

5º parco — Grande Premio Excelsior — 1.750 metros — 5:400800 — Correram: Terrell, D. Suarez; Lutetia, Le Mener; Mont Vert, E. Rodriguez, e Ibis, R. Cruz. Não correram: Orilla, Radiante, Lusitano, Gallia, Corycyn, Imperator, Land Lady, Auctoritate e Harlowe.

Venceram: Mont Vert por dois corpos; Ibis em 2º e Terrell em 3º.

Tempo, 115" 1/5.
Poule de Mont Vert, 148400; dupla 34, 438800.

Movimento do parco, 14:3508000.
Ibis foi o primeiro a pular, acompanhado de Mont Vert, Lutetia e Terrell. Nos 2.000 metros atacou o "leader", derrotando-o pouco depois, ao mesmo tempo que Terrell se firmava em terceiro lugar. Na recta final Mont Vert destacou-se para vencer firme por dois corpos. Ibis foi bom segundo, Terrell terceiro e Lutetia fecho a rala.

6º parco — 17 de Setembro — 1.750 metros — 1:500400 — Correram: Battery, A. Fernandez; Marivau, D. Suarez; Marvellous, E. Rodriguez; Petit Bleu, J. Augusto, e Aymer (ex-Rato Branco), D. Vaz.

Venceram: Aymer em 2º Marvellous em 3º Marivau em 4º.

Tempo, 113" 4/5.
Poule 463400; dupla 288300.

Movimento do parco, 19:1578000.
7º parco — Venceram: Resoluto em 1º, Zingaro em 2º e Marns em 3º.

Tempo, 130".
Poule, 193400; dupla, 218400.

Movimento do parco, 19:1828000.

FOOTBALL

1º DIVISÃO
Christovão x Villa Isabel

No campo da rua Figueira de Mello encontraram-se hoje as primeiras e segundas equipes dos clubs acima. O resultado final da partida foi o seguinte:

Primeiros teams: S. Christovão, 3; Villa Isabel, 2.

Manguera x Botafogo
Dado o grande interesse que havia pelo resultado desta partida, em vista das forças mais ou menos equilibradas dos teams do Manguera e do Botafogo, a assistência a ella foi grande. O resultado do embate foi este:

Primeiros teams: Botafogo, 3; Manguera, 0.

Segundos teams: Botafogo, 5; Manguera, 2.

2º DIVISÃO
Brasil x Progresso

No campo da rua General Severiano encontraram-se hoje os dous concorrentes acima, pertencentes à 2ª divisão da L. M. D. T. As lutas foram boas, terminando com o seguinte resultado geral:

Primeiros teams: Brasil, 4; Progresso, 3.

Segundos teams: Brasil, 3; Progresso, 2.

3º DIVISÃO
Ypiranga x Tijuca

Foram os seguintes os resultados dos matches entre os dous teams dos clubs acima:

Primeiros teams: Ypiranga, 3; Tijuca, 2.

Segundos teams: Ypiranga, 2; Tijuca, 2.

A GREVE NA ARGENTINA

Os ferroviarios rejeitam a regulamentação decretada pelo governo

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Os empregados das estradas de ferro, reunidos em assembléa, resolveram rejeitar a regulamentação do trabalho, decretada pelo governo, continuar a manter-se em greve e exigir das cambras a accção completa das condições contrarias na primeira proposta por elles apresentada ás mesmas.

Essa inesperada attitude dos paradosistas ferroviarios, muito provavelmente, a adopção de energias medidas por parte do governo, que autorisara as empresas a substituir os paradosistas.

Não obstante, uma pequena parte dos paradosistas declarou-se disposta a aceitar a regulamentação do trabalho, desenhando-se assim um conflicto interno entre os paradosistas.

UM MELHORAMENTO

na Casa dos Expostos

Inaugurou-se hoje o pavilhão de observação



Em cima, um aspecto do pavilhão hoje inaugurado. Em baixo, administração e convidados

A administração da Casa dos Expostos, da Santa Casa da Misericórdia, a cuja frente se acham os Drs. Miguel Calmon, Sampaio Barros e Escagnolle Doria, inaugurou hoje naquelle estabelecimento um novo pavilhão anexo a "creche". Esse pavilhão, que fica pouco além do portão da entrada da Casa dos Expostos, destina-se a um posto de observação das creanças depositadas na roda, para evitar a disseminação de qualquer mal que a mesma traga, como tem acontecido, permitindo a propagação de moléstias contagiosas, tendo a victimado um grande numero de crianças infelizes. Ainda este anno o sarrampo ali espalhado fez succumbir perto de 40 creanças.

O novo pavilhão tem uma sala grande e tres pequenas, contendo 25 leitos ao todo e disposto de um excellentissimo compartimento para banhos. No pavilhão habita o portão do estabelecimento com a sua familia, sendo que no seu quarto de dormir, junto à sua cabeceira, foi installada a roda, até então em ponto completamente desabrigado. A roda tem uma parte interna uma campainha de modo que ao peso de um kilo dá o alarma e desperta o porteiro, que immediatamente recolhe o exposto, entregando-o na saleta proxima. Ahí é o mesmo baptizado e entregue aos cuidados de amas de leite, depois de submetido a um rigoroso exame clinico. Depois de tres dias o exposto sabe a sala grande, no pavimento superior, onde se conserva durante quinze dias. Só findo esse prazo é a creança entregue ao pavilhão central com a respectiva nota de saúde.

Por a inauguração desse grande melhoramento que motivou a esplendida festa de beneficencia que se realizou na tarde de hoje

na Casa dos Expostos, a qual compareceram, além da administração da Santa Casa, o Sr. presidente da Republica, prefeito do Districto Federal, com sua Esposa, senhores Carlos Reis, representante do Sr. chefe de policia.

Depois de 2 horas da tarde, quando já grande era a affluencia de pessoas grãdas, o Dr. Miguel Calmon e Miguel do Carvalho acompanharam as autoridades presentes numa visita ás dependencias do estabelecimento, onde se notavam o mais rigoroso acção e ordem. Quasi todos os salões estão cheios, havendo uma existencia de 460 internos e 82 externos. O movimento de entradas no anno findo foi de cerca de 352 creanças, e que quer dizer que regulou quasi uma porção.

Depois dessa visita teve começo o programma da festa, que consistiu de uma parte theatroal desempenhada pelos internos. O recito do pequeno theatro estava repleto de familias e cavalheiros, que applaudiram com enthusiasmo a representação. Emquanto isso, a penhorada da creche se nos pateou, numa allegria digna de menção.

Antes de iniciada a representação a Interina Maria de Almeida pronunciou em recita a bella discurso de saudação ao Sr. presidente e aos demais presentes. Essa festa de beneficencia rendeu à Casa dos Expostos cerca de 35000, produzido da passagem dos bilhetes, promovida pela irmã superiora do mesmo estabelecimento.

Quando dahi nos retirarmos, já tarde, a festa estava ainda em meio, prometendo prolongar-se até a noite.

O FECHAMENTO DAS PORTAS

Os empregados de confeitarias também protestam contra o memorial da U. dos Varejistas

Os empregados de confeitarias não estão satisfeitos com o memorial que sobre o fechamento das portas a União dos Varejistas mandou ao Conselho Municipal.

Uma comissão dessa classe falou-nos hoje, à tarde, accentuando a injustiça que contra a classe pleiteiam os varejistas.

— É uma iniquidade o que querem fazer com os trabalhos das casas commerciaes poderio ser prolongados até as 10 horas da noite no maximum, exclusivamente para arruina a classe dos empregados de confeitarias.

Por que motivo nós, empregados de confeitarias, sendo já tão sacrificados no serviço, deveremos ser ainda mais, quando os empregados de confeitarias de diversos ramos de negocio são cada vez mais protegidos dos poderes publicos?

E' contra isso, contra essa tremenda injustiça que os seahores da União pretendem contra nós, que vimos incommodados a pedir um auxilio, visto que, contra nós, todos se fecham. Trabalhamos diariamente das 7 horas da manhã ás 10 e 11 da noite, unicamente com um meio-dia do domingo, semana sim, semana não. Segundo as pretensões da União, seremos ainda mais sobrecarregados de trabalho, o que é uma iniquidade, uma injustiça que clama aos céus, visto que somos a classe do commercio que mais trabalha.

E ahí fica o protesto dos empregados de confeitarias.

Um dos membros da comissão encarregada de elaborar o memorial da União dos Varejistas, Sr. J. Souza, nos explicou, à tarde, os seguintes termos, as medidas por ella solicitadas ao Conselho na parte referente ás casas de liquidos e comestiveis:

— Pela actual lei, as casas de liquidos e comestiveis funcionam nos dias uteis das 7 da manhã ás 10 da noite; aos domingos e feriados das 8 ao meio-dia, ou seja: trabalho sem descanso (por anno).

Pelo memorial por nós confeccionado, funcionarão todos os dias da semana das 7 da manhã ás 7 da noite, excepto aos sabados, que fecharão ás 10 horas da Noite, e não abrindo aos domingos. Como se verifica, pois este projecto é o contrario, em um anno, 1.095 horas de descanso methodicamente concedido, em troca de 54 horas que representam os nove dias feriados que tem o anno, ficando assim livres, aos commerciantes e seus auxiliares, todos os dias da semana das 7 da noite em diante e todo o domingo até segunda-feira das 7 da manhã, para descansar e frequentar escolas e, finalmente, collaborar na grandiosa obra do restituinto do civismo nacional, ou seja o que a actual lei não lhes concede em absoluto.

A representação que a União dos Varejistas vem de organizar foi com a maxima satisfação accetida pela A. dos E. do Commercio, que representa vult e tres mil socios, e com muita honra para nós a vimos subscripta pela Associação Commercial e Liga do Commercio, que representam todo o commercio do Rio de Janeiro, cumprindo notar que é a primeira vez que seus presidentes, representantes da classe, dão a sua assignatura a representação dessa natureza.

Elegeu-se hoje o prior da Ordem do Carmo

No consistorio de Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo realizou-se hoje a eleição do irmão que deve exercer o cargo de prior no exercicio comprehensivo de 1917-1918. Foi eleito por unanimidade de votos o irmão prior graduado Sr. José Duarte Naves, que deve assumir o cargo de prior.

Os exportadores de cereaes de Saude prejudicados pela Leopoldina

De Saude, em Minas, recebemos, à tarde de hoje, este telegramma, datado de autêntico: "Os exportadores de cereaes. Immensamente prejudicados nos seus interesses, devido à falta de transporte, pedem a essa illustre redacção interceder junto à Leopoldina para enviar carros de condução."

J. Alves.

COMMUNICADOS

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

AO PUBLICO
Com intuitos inextinguíveis, um jornal do bontem attribue a esta Companhia uma emenda ao orçamento em discussão, augmentando para 40 % o imposto de 10 % que figure no orçamento em vigor, sobre os premios distribuidos pelas companhias de seguros de vida e outras empresas commerciaes.

Prevenimos Á empresas interessadas que esta Companhia não pediu nem se esforçou de qualquer modo para ser apresentada emenda alguma em tal sentido, parecendo até que nunca se cogitou de tal augmento, "seria um desproposito".

Portanto, ou se trata de algum erro typographico, ou o augmento só existiu na fertil imaginação de quem pretende por tal forma fazer juiz, talvez, "A gratidão" das referidas empresas.

Fica assim mais uma vez desmascarado o embuste, mesmo porque esta Companhia não tem interesse em perseguir o commercio lícito.

A Directoria,
Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1917.
(Do "Journal do Commercio").

A nossa casa tem progredido sempre, porque executada com pericia os mais difficeis trabalhos de marcenaria moderna

LEANDRO MARTINS & C.

OURIVES 39-41-43

OUVIDOR 93-95.

ORNAMENTAÇÕES

Modestas ou luxuosas, esmerada confecção, para para modista, nove peças 000000. Modista artística do Gustavo Gross, a preços. Largo da Carioca n. 9.

Souza Baptista & C.

Contra a Asthma

REMEDIO DE ADESSINIA EXIBARD

Em 60 e 120 cápsulas.

Officinas Industriaveis.

6, Rua D. Domingos, Paris. — Tel. 101.

Elizabeth de Macedo

(BE'BE')

Waldemar de Macedo e Adelinha de Macedo participam o fallecimento de sua irmã e filha ELIZABETH DE MACEDO; o enterro será amanhã, ás 10 horas, saindo da rua do Calvary n. 190 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Fallecimento

Juvenal Pereira dos Santos participou os parentes e amigos de MANOEL SAMPOLIO FERREIRA o seu fallecimento, acaecido no dia 12 de outubro, ás 10 horas, da rua de Catumbi n. 74, para o cemiterio do Caju.

ERRO DE IMPRESSÃO

O typho em Curitiba

A terrivel molestia continúa a fazer victimas

CURITIBA, 14 (Serviço especial da A NOITE) — A epidemia de typho continúa a fazer victimas. A população está alarmada, verificando-se um verdadeiro exodo nesta capital. A Sociedade de Medicina tem convocado varios reunidos, a que não têm comparecido os medicos encarregados do serviço publico. Foram estabelecidos postos vacinaticos, que têm sido muito procurados. Para essa capital, fugindo á epidemia, seguem os Srs. Manoel Loureiro e Leopoldo Pereira e suas familias.

Falleceu também a esposa do Sr. Candido Chagas Miranda.

O embarque da familia do Sr. ministro do Chile

O embar

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da loteria da Capital federal, plano n. 305, extraída hoje:

| | |
|------|------------|
| 0887 | 20.000.000 |
| 0888 | 2.000.000 |
| 0889 | 1.000.000 |
| 0890 | 1.000.000 |
| 0891 | 1.000.000 |
| 0892 | 1.000.000 |
| 0893 | 1.000.000 |
| 0894 | 1.000.000 |
| 0895 | 1.000.000 |
| 0896 | 1.000.000 |
| 0897 | 1.000.000 |
| 0898 | 1.000.000 |
| 0899 | 1.000.000 |

O Lopes

Quem dá a fortuna mais rápida nas loterias oferece mais vantagens ao público. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filiais: rua da Quitanda n. 79, Rua General Camargo n. 363, Rua Primeiro de Março n. 59, Largo do Estácio de Sá n. 89. — E, DO RIO DE JANEIRO, rua S. Bento 15 A. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Treze de Maio n. 51 — PERNAMBUCO, avenida Quinze de Novembro número 818.

Casa no centro

Precisa-se encontrar uma, 1.ª ou 2.ª andar, em boa rua, para moradia de família, até 200.000. Cartas para C. V. neste jornal.

Joaquim Adelino e Silva

AGRADECIMENTO
A viúva e mais parentes do falecido Joaquim Adelino e Silva agradeceram profundamente a todas as pessoas que enviaram condolências por telegramas, cartas, cartões e as que assistiram à missa de 7.º dia.

A' PRAÇA

Gustavo Gonçalves de Souza e Silva e José Moreira da Silva comunicam a esta praça e aos seus amigos que tendo entrado em liquidação a firma Parames, Senna & C.º, deixaram de fazer parte dessa firma, solicitando que se julguem credores da referida firma a apresentação de seus créditos.

Architecto Lourenço Tavares

(Vice-director do Lyceu de Artes e Officinas)
As directores da Sociedade Propagadora das Bellas Artes e do Lyceu de Artes e Officinas, dolorosamente feridos pelo inesperado falecimento do saudoso architecto commendador LOURENÇO TAVARES, benemerito vice-director do Lyceu e socio grão honerario da Sociedade, convidam todos os professores, rectores, funcionarios, alumnos e alumnas das duas instituições para o saímento fúnebre do corpo do fallecido, que terá lugar amanhã, 16, ás 8 horas da manhã, na rua Senador Jaguaribe 13 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Dr. Pedro Ferreira de Padua

A família do Dr. PEDRO FERREIRA DE PADUA, penhorada pelas manifestações de pesar recebidas de todos os seus amigos e parentes, de novo os convida para assistirem à missa de 30.º dia, que será rezada amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da igreja da Candelaria. Desde já se confessa agradecida por mais este acto de velação.

Maria Francisca Ferreira Pires de Figueiredo

O Dr. João Baptista Ferreira Pedreira convoca para assistirem à missa de 7.º dia que pelo descauso eterno da alma de sua sempre saudosa filha MARIA FRANCISCA FERREIRA PIRES DE FIGUEIREDO mandou celebrar amanhã, 16 do corrente, ás 9 h. 12, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já muito grato.

Delmiro Gouveia

Não Gouveia e suas irmãs, Maria Augusta Gouveia de Carvalho, Adolpho Santos, Guido Ferrario, Baltazar Pereira, sua mulher e filhas mandam celebrar missas na matriz da Gloria, ás 9 horas da manhã de terça-feira, 16 do corrente, 7.º dia do falecimento do seu querido pai, irmão, tio, amigo e companheiro DELMIRO AUGUSTO DE GOUVEIA, fúnel e trindocemente assassinado em Pedra, sertão de Alagoas.

Coronel Delmiro Gouvêa

A Casa Alagoas, o Palácio Royal, Thomaz Beltrão, João N. Costa, Alfredo Moraes e Silva e Lauro de Almeida mandam celebrar missa na matriz da Gloria, ás 9 horas, terça-feira, 16 do corrente, sétimo dia do falecimento do seu hum amigo coronel DELMIRO AUGUSTO DA CRUZ GOUVEIA, barbaramente assassinado em Pedra, Estado de Alagoas.

Coronel Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira

(2.º ANNIVERSARIO)
A viúva, filhos, noras, genros e mais parentes do coronel INOCENCIO BENEDITO FERRAZ DE OLIVEIRA mandam celebrar uma missa na igreja da Cruz dos Militares, amanhã, 16 do corrente, ás 8 horas, 2.º anniversario do seu fallecimento.

Coronel Raymundo do Espírito Santo Fontenelle

A família do coronel RAYMUNDO DO ESPÍRITO SANTO FONTENELLE comunica o seu fallecimento aos seus parentes e amigos, convidando-os para o saímento fúnebre, que terá lugar amanhã, 16, ás 9 h. 12 horas da manhã, saindo o corpo da rua Derby-Club n. 24, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Lourenço Tavares

Sua família, profundamente ferida pelo fallecimento de seu saudoso chefe, convida os parentes, amigos, collegas e discipulos do finado para acompanharem seu enterro que sairá amanhã, ás 8 horas da manhã, da rua Senador Jaguaribe 13 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Carlos Eugenio Stelling

Rosa Nery Stelling e filhos, presentes e ausentes, Maria Vassim Stelling, Maria Christina Stelling mandam celebrar missa na matriz da Gloria, ás 9 horas da manhã de terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria, do largo do Machado.

Officiaes do mesmo officio..

Uma punhalada

Não ha peor inimigo do que o official do mesmo officio.

José Pereira Corôa é leiteiro e compadre de um portuêz e por questões de tomas de frequêz desavaciam-se. Hoje, encontrando-se a rua Barão de Itapagipe, esquina da travessa de São Salvador, entraram em luta, Corôa, rapidamente, sacou o adversario, tentando em seguida fugir.

Um agente de policia, porém, prendeu-o em flagrante, sendo Corôa socorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

A GUERRA

A ITALIA NA GUERRA

Um pirata repellido

ROMA, 15 (Havas) — Um navio postal italiano, procedente do golfo Degli Arafel, foi atacado por um submarino inimigo, respondendo ao ataque e provocando assim um duelo de artilheria, que durou alguns minutos. A bordo do navio-correio morreram dois tripulantes e outras pessoas ficaram ligeiramente feridas.

Navios austriacos postos em fuga

ROMA, 15 (Havas) — Os nossos hydroplanos bombardearam com exito varios destroyers austriacos que navegavam proximo a costa da Istria.

A abertura da Camara

ROMA, 15 (Havas) — Os jornais noticiam que por occasião da abertura da Camara dos Deputados, varios ministros farão declarações politicas, participando da discussao os Srs. Salandra, Nitti e Treves.

Chegada da missão ingleza

ROMA, 15 (Havas) — Chegou hoje a esta capital a missão parlamentar ingleza, que foi recebida sobre o Sr. Marconi e varios membros da Camara e do Senado Italianos.

As collecções da Lybia

ROMA, 15 (Havas) — A imprensa diz que o ministro das Colonias, Sr. Gobisso, recebeu optimas noticias sobre as collecções na região da Lybia.

Os heróes do ar

ROMA, 15 (A. A.) — O jornal "La Tribuna" organizou um quadro dos voadores Italianos que maior numero de victorias obtiveram sobre o inimigo, por ordem numerica, e que é o seguinte: 1.º capitão Baracca, abateu 19 aeroplanos inimigos; 2.º segundo tenente Baracchini, 13; 3.º segundo tenente Ruffo, 13; 4.º major Piccio, 7; 5.º segundo tenente Lancia, 6; 6.º tenente Ranza, 7; 7.º segundo tenente Sabelli, 5; 8.º sargento Stoppini, 6; 9.º tenente Mordini, 4; 10.º sargento Arrigoni, 3; 11.º sargento Mordini, 4; 12.º sargento Arrigoni, 3; 13.º sargento Mordini, 4; 14.º sargento Arrigoni, 3; 15.º sargento Mordini, 4; 16.º sargento Arrigoni, 3; 17.º sargento Mordini, 4; 18.º sargento Arrigoni, 3; 19.º sargento Mordini, 4; 20.º sargento Arrigoni, 3.

A industria naval italiana

NAPOLES, 15 (A. A.) — O ministro sem pasta, Sr. Arlotto, por occasião de serem lançados ao mar os dois primeiros vapores caçadores, aqui construidos durante a guerra, pronunciou um bello discurso demonstrando o incremento que tem tido a industria naval italiana e declarando que para o futuro, a Italia não deve depender das mariphas estrangeiras para os transportes indispensaveis à Nação. Acrescentou que a campanha submarina allienada está declinando, diminuindo o numero dos torpedeiros e augmentado o dos submarinos destruidos. Alludiu ao que os submarinos Italianos construíram 1.500 navios deslocando conjuntamente 9.000.000 de toneladas. Terminou dizendo que a victoria final pertence aos aliados, que dominarão completamente os seus inimigos.

Uma importante reunião em Milão

MILÃO, 11 (A. A.) — Realizou-se na Camara de Commercio desta cidade uma importante reunião de personalidades politicas e de commercio, sendo aprovada uma resolução, fazendo votos para que se cuide activamente da cooperação dos Estados Unidos com a Italia durante a guerra, e seja preparado o proseguimento das relações economicas com aquella nação, depois de feita a paz.

Officiaes austriacos que não querem ser repatriados

COMIO, 15 (A. A.) — Alguns officiaes e soldados austriacos que deviam ser repatriados, em troca de prisioneiros nossos, pediram ás autoridades militares que os deixem ficar na Italia, preferido continuar prisioneiros aqui a regressar à propria patria.

NA RUSSIA

Comunicado official

PETROGRADO, 15 (Havas) — Comunicado do russo:
"Na frente do Cáucaso repellidos um ataque dos turcos na direcção de Komak e a sudoeste de Ezingan.
Os nossos torpedeiros destruíram onze pequenos embarcações inimigas nas costas da Anatólia.

A ATTITUDE DO URUGUAY

Felicitações argentinas

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — Um telegrama importante de argentinos residentes no Uruguay dirigidos ao Dr. Baltazar Brum, ministro das Relações Exteriores, um expressivo telegrama declarando-se vivamente reconhecidos pela declaração feita perante o ministro da Republica Argentina, de que no seu memoravel discurso, pronunciado na sessão secreta do Congresso, de 6 do corrente, em que decidiu a Alemanha, os sentimentos dos argentinos não tinham sido affectados.

A attitude da chancelleria

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — Continuum a chegar do interior e do estrangeiro felicitações à nossa chancelleria pela attitude que o governo assumiu em relação à Alemanha.

Uma manifestação a favor da ruptura

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — Realizou-se em Maldonado uma grandiosa manifestação a favor da ruptura das relações com a Alemanha e de adhesão ao governo, sendo pronunciados discursos entusiasticos.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

A reunião do Congresso Commercial

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Reunio-se hoje, no Hotel Astor, o Congresso Commercial dos Estados Unidos para fazer mensa um desastre, pois que, Augusto, fugido de uns eões que se soltaram, caiu num buraco do porto, onde recheou o cranio.

PRECISA-SE

Vender o grande sortimento de lindas casimiras. Ternos no rigor da moda por todo o preço.

ALFAIATARIA LUSITANA
RUA URUGUAYANA 107

Um desconhecido morreu em plena rua

No eões do porto, em frente ao armazem 16, morreu hoje, repentinamente, um desconhecido de cor parda, appareando 35 annos, pobremente vestido, suppondo a policia, que de inanição, O cadaver foi para o necropolis.

ALUGA-SE

A dois rapazes um bom quarto de frente, com penção, a rua S. José n. 17. 1.º andar: telefone 3.016 C.

O novo consul geral da França no Rio de Janeiro

Quem é o Sr. Emerat-Eveillard

Eveillard

Pelo vapor Inglez "Amazon", entrado esta manhã no nosso porto, acaba de chegar o Sr. Lucien Emerat-Eveillard, consul de primeira classe e encarregado pelo seu governo de gerir nesta cidade o consulado geral da França.

O Sr. Emerat-Eveillard é um funcionario de alto sergilio, habil e intelligente, que, muito fará para estreitar ainda mais as relações da França e do Brasil.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

Trata-se, de resto, de um funcionario experientado, cujo ritmo posto, de uma grande responsabilidade, foi a verdade, uma longa e brilhantissima carreira. De facto, o Sr. Emerat-Eveillard nos chega directamente do consulado da França em Patras, na Grécia, onde, durante onze annos representou o seu país.

EFFECTOS DO ALCOOL

Num conflicto em Santa Cruz saem dous homens feridos

No lugar denominado Arêa Branca, em Santa Cruz, reside Leopoldino de Paula, conhecido, Hontem, convidou elle para uma "fartura" em sua casa varios amigos. Entre elles se achavam Joaquim de Santa Anna, Maria, empregado no Matadouro de Santa Cruz, e residente à rua dos Bondes de Sapellina n. 253. José Gomes da Silveira, fogueira da Central do Brasil e residente à avenida do Matadouro n. 3, naquella localidade; Tobias Fernandes, residente no lugar Dumas, e Aveilho de tal.

Lá pela madrugada os animos, bastante exaltados pelo excesso do alcool, entraram a discutir, originando-se um serio conflicto. Faltaram feridos a bala de revólver de Santa Anna, Maria, na nadeja direita, e José Gomes da Silveira, na clavícula do mesmo lado.

O commissario local, do 27.º districto, comparecendo no local, fez remover as victimas para a Santa Casa, com escudo pela Assistencia. Um dos accusados, Tobias Fernandes, foi preso, e o outro, Aveilho de tal, evadido-se.

O estado das victimas é um tanto grave, tendo sido aberto inquerito sobre o facto.

Casa em Santa Thereza

Precisa-se de uma casa, nova ou bem conservada e que tenha pelo menos tres quartos, em Santa Thereza. Propostas com o preço e as principais condições no escriptorio desta folha, para C. B.

Morreu hoje um veterano do Paraguay

Falleceu hoje e sepultar-se-á amanhã, ás 9 e meia horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, o Sr. coronel Raymundo do Espírito Santo Fontenelle, veterano do Paraguay e ex-almado na Paralybia do Sul.

O extinto era pai do finado Dr. Ary Fontenelle e dos Srs. major Alvaro Fontenelle, da Brigada Policia do Estado do Rio, 2.º tenente Raymundo Fontenelle, do Exército, e tenente-coronel Virgilio Fontenelle, negociante desta praça. O feretro sairá da rua Derby-Club n. 24.

Exames do sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, da Faculdade de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquisas: ROSARIO 188, esq. praça Gonçalves Dias. Tel. ao Lab. N. 1334.

Um match de football em Montevideo em beneficio da Cruz Vermelha Norte-Americana

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — Amanhã o "crack" brasileiro, que se vai disputar o Campeonato Sul-americano, jogará um "match" extra com um "team" do Nacional Club, em beneficio da Cruz Vermelha Norte-Americana, attendendo, assim, nobremente ao pedido que a Confederação Brasileira de Desportos fez a respeito do combalimento dos Estados Unidos no Rio de Janeiro Sr. Edwin Morgan.

A moradia dos armazénistas da Central

Previdido de varios considerações o Sr. Mauricio de Lacerda apresentou a Camara dos Deputados:

"Requiro que o governo, pelo intermedio da mesa, informe si tem sido cumprida a disposição dos arts. 112 e 113, sobre os artigos de habitação de tal lei furtam setenta e tantos mil réis.

Um pontapé — Pela policia do 12.º districto foi preso num bunde de Silva Manoel o condutor da Light, Eduardo Costa, que de um pontapé no rosto do fiscal da companhia, João Cesar Marques.

Recebeu uma fúria Laura Winscher, dona da pensão à rua Tobias Barreto 45, queixouse a policia local de que seu empregado, Julio Gonçalves, recebera umas contusões e fugira com a importância. Julio foi preso.

Agrediu e foi preso — Angelo Corrêa, no boulevard de S. Christovão, agrediu e feriu, a pão, Antonio Corrêa, sendo preso pela policia n. 15.º districto.

Furtou um presunto — Antonio Bispo furtou um presunto da rua Calumbry 32, sendo preso em flagrante.

Pó de Arroz Lady — E o melhor e caro. Caixa \$500.

O crime da fazenda Engenho Novo

Uma prova completa... O Dr. Severo Bonfim, delegado do 23.º districto, enviara amanhã ao juiz da 7.ª Pretoria Criminal os autos do processo contra Antonio Elydio Nilton, accusado de fer assassinado o carvoeiro Domingos Antunes, na fazenda Engenho Novo, em Realengo.

Essa pegu-crime é uma prova negativa da policia do Sr. Severo. Termina o relatório pedindo a prisão preventiva do accusado, sem classificar o delicto!

Junta ao processo actual-se a photographia da celebre caveira da rua Barão de Itapagipe, que é o Sr. tenente-coronel Dr. Samuel de Azevedo accusado de não haver prestado socorros a uma praga victima do alludido desastre, fugindo mesmo a esse dever, de ordem do Sr. general commandante, e claravos que fostes evidentemente mal informado, pois o cidadão Dr. Perpetuo, comprehendendo a attitude que eu cabia para assumir, providenciou para que fosse a alludida praga socorrida.

Não se entende, portanto, com o Sr. tenente-coronel Dr. Samuel Perpetuo aquelle accusação, conforme ficou averiguado, e talvez, com um outro medico que viajou no mesmo bunde.

Grato pela rectificação, subserve-me.

Sangue puro? — Deverá começar o exame e terminar pelo Elixir de Inhamé

UMA IDEA UTIL

Promovida pelo Sociedade Vegetariana, a sileira realisa o professor Dr. Oscar de Souza uma conferencia na quinta-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Comercio, discutindo sobre o thema "O vegetalismo". Esta conferencia é o inicio de uma serie promovida pela referida sociedade, e já inscriptos para falar os seguintes: Drs. Placido Barbosa, sobre "O vegetarianismo"; Cesar Magalhães sobre "O vegetarianismo e a vida"; L. Oscar Romero, sobre "Precipitação na morte"; e Dr. Sampaio sobre "Historia natural de uma vida de sol".

O estouro das mutuas

A inspecção a "Providencia" de S. Paulo

O que disse a A NOITE o presidente da comissão de inspecção

Aprovellando a rapida permanencia nesta capital do Dr. J. J. Silveira Martins, presidente da comissão incumbida pelo Sr. ministro da Fazenda a inspecção na Caixa Paulista de Pensões A Previdencia, um dos nossos conselheiros aconceou ouvir o aerea dos trabalhos da comissão a seu cargo.

Acolhendo gentilmente as indagações da A NOITE, o Dr. Silveira Martins informou-nos: — Que de toda minha boa vontade, não emio o meu nome para presidente da comissão, mas a Providencia da A NOITE já sabem o objectivo de minha vinda a esta capital e as providencias assentadas na conferencia que tive com o Sr. ministro da Fazenda.

Nessa conferencia, o Sr. Dr. Antonio Carlos, que já me havia distinguido com a escolha